

## **DISCURSO**

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -  
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS  
GERAIS**

**INSTALAÇÃO DA VARA CRIMINAL DE JOÃO  
MONLEVADE**

**16 de abril de 2010 – 15 horas**

A Justiça Criminal é o novo alvo do Conselho Nacional de Justiça. A meta do CNJ é o julgamento, neste ano, de todos os processos de competência do Tribunal do Júri, ajuizados até o final de 2007. Segundo estimativas do próprio Conselho, são 500 mil ações de crimes contra a vida, pendentes de julgamento em todo o Brasil.

Realmente, existe um grande clamor social para que os casos de homicídio doloso sejam julgados prontamente, com a devida aplicação da pena. As pessoas se ressentem com a demora das decisões, por se tratar de atentado contra o bem maior: a vida, trazendo dor e sofrimento para a família e para a comunidade.

É preciso chamar a atenção para o fato de que as condenações são necessárias pelo seu poder coercitivo, com o objetivo de inibir a criminalidade. No entanto, a decisão judicial age sobre os efeitos; os fatos já estão consumados.

O grande desafio do Estado, incluindo o Poder Público e os cidadãos, é atacar as causas da violência. Para isso, torna-se imprescindível reverter o quadro de injustiça social, investindo em educação e políticas sociais.

Ainda que o mais adequado seja atacar o mal pela raiz, não se pode esquecer do investimento na instituição judiciária, onde continuam a desaguar as crises sociais e econômicas, transformadas nos diversos processos judiciais. Por isso, está sendo instalada a Vara Criminal de Monlevade.

Neste momento, é importante lembrar um pouco da história de João Monlevade, cujo nome é uma homenagem a um engenheiro francês de origem nobre. No princípio do século dezenove, ele fixou residência em São Miguel de Rio Piracicaba. Nas proximidades, começou a surgir um pequeno povoado. A Companhia Siderúrgica Mineira, mais tarde Belgo Mineira, instalou-se na região em 1939. O núcleo urbano em torno da usina prosperou e teve sua emancipação política em 1962. A comarca foi instalada em 1979.

Mensalmente, são distribuídos 860 processos nesta comarca, incluindo os dados da Justiça Comum e dos Juizados Especiais. Durante todo o ano de 2009, foram ajuizadas mais de 10 mil ações, tendo sido julgada quantia superior a 7 mil e 200 processos. Ainda se encontram em andamento 18 mil processos aproximadamente. Como se pode perceber, as estatísticas justificam a criação de mais uma vara judicial.

Os números podem ser analisados sob vários aspectos: a operosidade de magistrados, servidores e operadores do direito de João Monlevade; a confiança da comunidade na Justiça; a consciência de cidadania, que faz com que as pessoas estejam cada vez mais atentas aos seus direitos.

A ampliação da estrutura da comarca tem como objetivo melhorar o atendimento e agilizar as decisões judiciais.

Diariamente, a Presidência recebe inúmeras solicitações para instalação de novas varas judiciais, ampliação dos quadros de pessoal, melhorias dos espaços físicos, dentre várias outras.

Infelizmente, mesmo reconhecendo as inúmeras necessidades, não se pode atender a todos os pedidos. É preciso detectar as prioridades e as reais condições de atendimento.

Diante das limitações, é sempre motivo de muita alegria poder corresponder às expectativas de uma comunidade.

Hoje é um dia importante para o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e para a Comarca de João Monlevade, cujo Diretor do Foro é o Juiz Evandro Cangussu Melo.

Cumprimento a dedicada equipe que atua nesta Comarca, os Profissionais do Direito, os líderes do Executivo, do Legislativo e toda esta gente.

Deixo registrados meus votos de paz e prosperidade a todos.

Muito obrigado a todos.